



Carrilhão

**IMPRESSO
ESPECIAL**
7317240501 - DR/MG
PROVINCIA CARMELITANA STO ELIAS
... CORREIOS ...



■ **Funcionários da Paróquia contam o que fazem.....pág. 3**

■ **A Crisma confirma no compromisso de viver a fé em uma cidadania transformadora...págs. 4 e 5**

■ **Doações, de perto e de longe, em prol de 102 mil pessoas das Obras Sociais, em 2005.....pág. 6**

■ **Encontro de Noivos: momento de reflexão sobre os desafios no casamento.....pág. 8**



Não há pessoa nem partido político que, magicamente, sejam capazes de resolver nossos problemas

A SENHORA DO CARMO

UM TESTEMUNHO

Frei Cláudio van Balen

Consta, no Evangelho, que Maria - mulher de fé - deixou conduzir-se por uma iluminação que lhe chegava pelos fatos da vida. Mais que estar presa a um poder imposto, ela ruminava os fatos em seu coração, em um clima de fé solidária. Como tantas outras mães, ela participava dos desafios da vida, não deixando que fosse manipulada por um poder de alienação. Ela preparava seu filho para ser testemunha e inspirar o povo indefeso em meio à opressão política e religiosa.

"DEPÓS PODEROSOS DE SEU TRONO E HUMILDES EXALTOU"

De fato, algo de muito denso sucedeu em sua trajetória quando sentia o chamado para uma missão com exigências ainda desconhecidas. Na fé, a serviço de seu povo, elevava-se muito acima da passividade feminina em vigor. Passou pela gravidez sem submeter-se ao esquema humilhante do padrão patriarcal. A força libertadora de Deus, qual vento e fogo, a conduziu. A partir dessa riqueza da fé, seu filho pôde cumprir a tarefa que lhe coube na história dos homens.

"CUMULOU DE BENS FAMINTOS E DESPEDIU RICOS DE MÃOS VAZIAS".

O que Maria nos tem a dizer, nestes dias de turbulência política? Seu jeito de ser pode servir de inspiração? Bem que ela poderia ser uma entre tantas candidatas ao Prêmio Nobel da Paz. Naquele tempo, havia relações de subjugação entre o centro e a periferia. Os homens do poder, a serviço dos opressores, retinham para si o dinheiro suado dos trabalhadores. De forma autoritária, promoviam a alienação e, com desprezo ao povo e à cidadania, distribuíam cargos.

"SOCORREU SEU POVO SERVIDOR, SEMPRE ATENTO À SUA COMPAIXÃO".

Maria preparou seu filho para uma vida de atuação conscientizadora no meio das pessoas. O primeiro ingrediente foi ativar nele a esperança. No meio da tiririca crescem grama, trigo e flores. Há entre nós algo do sonho de Deus. Sempre. Não há mal que não contenha alguma promessa. É preciso enxergar. Maria nos alerta: A presente denúncia de tantos desvios não merece nossa revolta com desis-

tência. Pelo contrário, "olhem o horizonte, faremos justiça".

"MINHA ALMA ENGRANDECE O SENHOR, MEU CORAÇÃO TRANSBORDA DE CONFIANTE ESPERANÇA".

Somos motivo de alegria para Deus na medida em que, atentos ao que já passou, aproveitemos novas chances a fim de que - cidadãos - deixemos de esperar por um messias, um salvador da pátria, mostrando-nos atuantes na vida social. Não há pessoa, nem partido político que, magicamente, sejam capazes de resolver nossos problemas. Requer-se de cada um que tenha uma visão clara e adote uma atitude de compromisso social. Nosso é o poder.

"NÃO BASTA GRITAR: "SENHOR, SENHOR...! É PRECISO FAZER O QUE O MOMENTO EXIGE".

O tempo presente pede que não nos limitemos a um simples voto em uma eleição. É preciso participar de tudo o que nos diz respeito. É preciso lutar para que as instituições sirvam melhor ao povo. É preciso criar uma democracia realmente participativa, em que o ver-



ticalismo do poder seja substituído pelo horizontalismo da cidadania. É preciso indignar-se, sim. Porém, mais vale não se omitir e fazer o que estiver a nosso alcance. Presença amiga, gestos de inclusão.

"A SENHORA TUA MÃE ESTÁ AÍ. ELA DESEJA VER-TE".

A Senhora do Carmo quer ver cada um de seus devotos. Ver para estimular a nunca desanimar. Ver para confirmar na ousadia para nunca se omitir. Ver para dar um voto de confiança à atuação política sem jamais confiar o poder a corruptos. Ver para lembrar que o mundo e o Brasil já passaram por dias mais difíceis. Ver para testemunhar que fé anda de mãos dadas com política. Ver para nos parabenizar pelo exercício da cidadania, no vigor da esperança.

MAIS VALE UM GESTO QUE MIL RECLAMAÇÕES!

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Frei Cláudio Van Balen, Acílio Lara Resende, Haroldo Vinagre Brasil e Luiza Firmato

Editores Responsáveis

Acílio Lara Resende - MTB 1640/MG
José de Souza Castro - MTB 1922/MG

Repórter: Viviane Moreno
MG 06827JP

Diagramação: Cláudia Tartaglia

Fotos: Cristina Castro

Foto da capa: Procissão de Nossa Senhora do Carmo em 2005

Impressão: Fumarc

Como anunciar em O Carrilhão

A tabela ao lado mostra quanto custa um anúncio. Na coluna "Tamanho", o primeiro número se refere ao comprimento, o segundo à altura. Para anunciar, basta ligar no telefone 3221-3055, Ramal 205, e falar com Luíza.

Tabela de preços

Tamanho	Valor
12 cm x 6,5 cm	R\$ 200,00
12 cm x 12 cm	R\$ 400,00
12 cm x 24 cm	R\$ 700,00
Página inteira	R\$ 1.600,00

Funcionários contribuem, cada um em sua área, para as obras sociais da Paróquia do Carmo

Há muitas pessoas por trás dos serviços nas Obras Sociais da Paróquia do Carmo. Além dos mais de 600 voluntários, há 49 funcionários, na maioria mulheres, que trabalham no Ambulatório, na Escola Presidente Antônio Carlos, na Biblioteca, na Administração, etc; grande parte, há mais de dez anos. Numa série de reportagens, **O Carrilhão** vai mostrar à Comunidade um pouco de cada um. Vamos começar pela museóloga Beatriz Pedras, com mestrado em Ciência da Informação, que ocupa uma sala arejada com dezenas de estantes cheias de livros pesados e documentos seculares.

Catalogar, classificar, limpar e cuidar de todos os livros e documentos históricos que estão guardados na Igreja. Este é o serviço de Beatriz, funcionária da Paróquia desde 1982. "Trabalho não falta, porque aqui temos cerca de 50 mil livros e documentos", calcula. O arquivo tem grande importância histórica. Há documentos que datam de 1580, quando os carmelitas chegaram ao Brasil. Alguns estão bem conservados, mas há "outros que já sofreram a ação do tempo", conta Beatriz, mostrando um papel todo picotado por traças. Faltam recursos para restauração. Ela, às vezes, transcreve textos para preservá-los. Ler e "traduzir" do português arcaico é um trabalho que exige muito tempo e dedicação. Quando chega um pesquisador de alguma parte do Brasil, Beatriz interrompe sua rotina para ajudá-lo. Mas, geralmente, trabalha so-

zinha: "Meu trabalho, aqui, é feito comigo mesma". Durante uma hora por dia, ela trabalha também na Biblioteca.

À noite, quem procura alguma informação na Igreja do Carmo sempre encontra à disposição, na Secretaria, Sônia Portes. Ela começa a atender às 18h30 e sai às 21h. "Eu adoro trabalhar à noite! Por mim, eu começaria e ficaria noite adentro". Sônia é assistente social, por formação, e trabalha no atendimento às pessoas da Comunidade. "Conheci várias pessoas, da mais humilde à mais elevada. Saber prestar um serviço a pessoas de todas as condições é muito enobrecedor". Como começou "muito menina", há 26 anos, ela teve toda sua formação profissional desenvolvida aqui. E faz questão de repetir: "Trabalho na Paróquia com muito orgulho, porque é um trabalho muito engrandecedor".

Nilda de Castro é quem compra tudo que está faltando no Ambulatório, orienta os voluntários para o atendimento na recepção, confere as arrecadações do dia, recebe médicos e estagiários. Em colaboração com dona Regina Saturnino, ela faz a coordenação-geral do Ambulatório, cuidando também de programas como o Centro de Atenção ao Desnutrido e o Bazar da Pechincha. Nilda está, há 23 anos, neste emprego, e diz que é um trabalho muito gratificante. "A gente é o elo entre a Igreja e as pessoas que nos procuram".

Estas pessoas têm baixa renda e vêm de todos os lugares da ci-

dade, em busca de atendimento e ajuda humanitária. Nilda se emociona, ao relembrar: "Certa vez, uma paciente me pediu para ser madrinha da filha dela. Ela fez o tratamento aqui e se queixou comigo, dizendo que tinha sido mandada embora de casa pelo tio que bebia muito. Pesquisei um lugar para acolher mães solteiras e ela foi para lá. Teve a filha lá. Depois, me procurou, dizendo que gostaria que eu fosse a madrinha da Mariana, que hoje está com 22 anos".

Antelmo Calixto é o encarregado da manutenção das instalações. Ao ser encontrado para a entrevista, ele estava às voltas com os buracos na calçada em frente à igreja, ajudado por Juvenil, seu assistente. Segurando um carrinho-de-mão, com a massa de cimento que havia preparado, ele contou um pouco de sua história: "Saí de Minas em 1971, e migrei bastante, indo pra Goiás, Paraná, São Paulo". Há cinco anos, veio trabalhar em Belo Horizonte. Mora em uma dependência da Paróquia e se declara sempre à disposição. "Toda hora aparece uma coisa pra fazer", conta. "Eu gosto muito desse trabalho. O único lado ruim é ficar longe da minha família". Viúvo, "seu" Antelmo mora sozinho em Belo Horizonte - quatro de seus filhos ficaram trabalhando em São Paulo e o outro está no Paraná. Apesar das saudades, ele ressalta: "Tudo o que eu faço aqui é com muito amor; minha rotina é uma escola para mim".



"Aqui temos cerca de 50 mil livros e documentos", conta Beatriz Pedras



"Eu adoro trabalhar à noite! Por mim, eu começaria e ficaria noite adentro", diz Sônia Portes



"A gente é o elo entre a Igreja e as pessoas que nos procuram", comenta Nilda de Castro



"Eu gosto muito desse trabalho", conta Antelmo Calixto

Crisma é o momento em que os jovens se comprometem com a cidadania cristã

A Crisma é o momento em que o católico confirma sua fé e assume o compromisso de vivê-la em uma cidadania consciente e transformadora. "A gente precisa confirmar o que outros confirmaram quando nascemos. A Crisma faz parte de nossa vida", diz Rosana Peixoto, de 16 anos, que crismou em junho passado. Bruna Horta, da mesma idade, enfatizou: "Acho importante crismar para confirmar a fé que vivemos na Igreja Católica. Quero ser discípula de Jesus, ser cristã". Por ser uma etapa importante dentro da Igreja, ela exige uma boa preparação. Na Paróquia do Carmo, esta preparação é feita com cuidado por uma equipe de cerca de 25 pessoas, todas voluntárias. Elas começam a se reunir em fevereiro, semanalmente, para organizar o curso preparatório.

É nesse curso que os crismandos refletem sobre temas que dizem respeito à vivência de sua fé cristã e de sua religiosidade. O curso começa em maio e vai até a celebração, que sempre ocorre no início de junho. São cinco tardes de sábado e uma visita às Pastoris da Comunidade. Cada encontro traz dois temas para reflexão, trabalhados por meio de peças de teatro e outras dinâmicas de grupo. Na maior parte do tempo, os crismandos ficam divididos, com dois coordenadores para cada grupo, e debatem os temas do dia. No meio da tarde é servido um lanche. "Achei muito proveitoso o curso. As dinâmicas foram muito bem produzidas, trataram de te-

mas diferentes que fazem a gente refletir muito", observa Rosana.

No primeiro dia da Preparação da Crisma, discute-se o tema **Identidade** que ajuda a entrosar os participantes. Depois do lanche, os participantes discutem o sentimento de **Deus** em suas vidas. No segundo dia, os assuntos são **Alianças e Fé**. No terceiro, se discute o que é **Cidadania e Igreja**. Na semana seguinte, o debate é sobre **Sacramentos** e sobre o **Espírito Santo**. E, na última reunião, os crismandos dão testemunho com respeito a Jesus e à própria Celebração da Crisma. "Foi completamente diferente do que eu esperava. Fui para a preparação, achando que só ia ter de ficar rezando, mas sempre tinha uma polêmica, uma discussão", relembra Flávia Soares, que foi crismada aos 17 anos.

Neste ano, a Paróquia do Carmo preparou pouco mais de 40 pessoas, em sua maioria com 16 a 17 anos, mas também um número significativo com idade entre 20 e 30 anos. "As pessoas estão procurando crismar mais tarde. O jovem, hoje, precisa do incentivo da família; sem isso, dificilmente se decide pela crisma", analisa a coordenadora Jaqueline Garcia que trabalha, desde 1982, com o Grupo da Crisma. A família parece ser a peça-chave em muitos casos: "Antes de eu começar a preparação, não queria muito ir, porque imaginava que seria muito chato, cansativo. No entanto, não foi; e agradeço por minha mãe me ter convencido disso, pois valeu mui-



Foto José Walter Gontijo Aguiar

Dom Joaquim crisma Guilherme Gontijo

to a pena!", confirmou Guilherme Gontijo, de 16 anos, que participou da última Crisma.

A satisfação com o curso preparatório parece ser um consenso. Tanto que algumas pessoas mantiveram a amizade e pretendem continuar frequentando as reuniões da Igreja: "Todo mundo tem e-mail de todo mundo, e a gente continua mantendo contato. Pretendo entrar no Grupo de Jovens e acho que outros vão fazer o mesmo", disse Rosana.

A família pode convencer ou incentivar o jovem, mas é importante que a própria pessoa assuma o compromisso. "Qualquer um está apto a crismar, desde que tenha vontade, participe e se comprometa", esclarece Jaqueline. É um momento muito pessoal da vida do católico que decide "assumir seu papel dentro do mundo, de uma maneira inspirada na vida de Jesus", conclui a coordenadora.



Foto Cristina Castro

Jaqueline diz que Crisma requer compromisso

É por isso que a única exigência feita pela Paróquia do Carmo é que a própria pessoa se inscreva para o curso preparatório. "Ela tem de mostrar que quer fazer", justifi-

ca Jaqueline. Guilherme enfatiza essa idéia: "A Crisma é uma escolha feita por nós, é a confirmação de que queremos dar continuidade à missão de Jesus". A idade mínima dos crismandos é 16 anos. É o momento em que o jovem começa a ter maturidade para fazer escolhas importantes em sua vida e já está desperto para questões de fé e cidadania. Quem estiver interessado em participar da Crisma de junho do ano que vem, pode procurar a equipe coordenadora no começo de 2007, quando estará aberto o período de inscrições.

Depois do curso, neste ano, houve a celebração feita pelo bispo Dom Joaquim Mol. Bruna Horta resume o pensamento de todos os entrevistados: "Achei muito bonita, simples, e muito emocionante".

Noite de Caldos e Viola

Participe dia 16 de julho, às 21h, da confraternização e do momento cultural promovido pela Paróquia, logo após a missa festiva da Padroeira, a Senhora do Carmo. Convidado especial: violeiro Joaci Ornelas. Local: Salão Paroquial. Ingresso: R\$ 10,00.

Biblioteca

As pessoas que gostariam de ter um voluntário em sua casa para fazer uma leitura de jornais, revistas, apostilas, livros e outras publicações para uma pessoa necessitada, podem fazer a solicitação na Biblioteca Edith Stein da Paróquia do Carmo.

Visita a enfermos e idosos

A equipe de Visitação a Enfermos e Idosos, coordenado pela voluntária Alda Camelo, reúne-se mensalmente, visando à boa qualidade de seu trabalho. A última reunião foi no dia 12 de junho, quando foi exibido o vídeo institucional da Paróquia. O trabalho voluntário, mais do que ajudar a outros, traz grande satisfação para quem o realiza.

Tratamento de esgoto

E uma das obras mais importantes para garantir que a vida volte ao leito do Rio das Velhas, um dos mais importantes afluentes do São Francisco, foi concluída pela Copasa, com investimentos de R\$ 100 milhões. No dia 7 de junho, o governador Aécio Neves inaugurou a Estação de Tratamento de Esgoto da Bacia do Onça, que começou a ser construída no governo Itamar Franco. Com isso, todo o esgoto de Belo Horizonte e de parte de Contagem poderá ser tratado, antes de ser lançado nas águas do rio. Aécio prometeu que até 2010 será possível pescar e nadar no Rio das Velhas, sem risco de adoecer.



consita
Servir cada vez melhor

www.consita.com.br

Coleta e transporte de resíduos e serviços de saúde
Preço, qualidade e foco no cliente.
Certificados pela ISO 9001
Consulte-nos

Consita Ltda
Rua Ribatejo, 396
Tel: (31) 2101.0470
(31) 2101. 0466

NOVENA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Tema central: Maria - Cidadã em Tempo de Crise.

Data: 7 a 15 de julho

Horário: 19h30

PROGRAMAÇÃO:

Dia	Tema	Doação
7 (sexta-feira)	Silêncio	Leite em pó / Acolatado
8 (sábado)	Esperança	Agasalhos / Cobertores
9 (domingo)	Senso crítico	Remédios
10 (segunda-feira)	Coragem	Material escolar
11 (terça-feira)	Disponibilidade	Alimentos não perecíveis
12 (quarta-feira)	Cidadania	Leite em pó / Acolatado
13 (quinta-feira)	Cuidados	Agasalhos / Cobertores
14 (sexta-feira)	Transformação	Remédios
15 (sábado)	Testemunho	Material escolar

Obs.: Nos dias 7 e 14 haverá Confissão Comunitária durante a celebração

Festa de Nossa Senhora do Carmo

Dia 16 de julho

Horário das missas: 7h30, 9 h, 11 h, 16 h

(Missa dos Enfermos e Idosos) e 19h30 (Missa Festiva)

Procissão: início às 18 h.

Dez Mandamentos

Espírito da Comunidade Paroquial

1- A Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Belo Horizonte, em tudo se ligará à pessoa e à mensagem de Jesus de Nazaré, buscando inspiração em sua Padroeira, a Senhora do Carmo, primeira discípula.

2- O objetivo de nossa Comunidade é testemunhar a luz da Boa Nova aos paroquianos de todas as idades. Todos sejam considerados responsáveis, sendo motivados e respeitados em suas escolhas.

3- Nossa Paróquia quer ser aberta e participativa, acolhendo e estimulando as pessoas interessadas para, ativa e criativamente, participar da

convivência, de reflexões, ações, serviços e celebrações.

4- A liderança paroquial se fundamenta em deliberação coletiva de quem adere a ela, tendo como canal o Conselho Comunitário que se apóia na Assembléia Paroquial, em um clima o mais generoso possível.

5- É questão de honra para os membros da Comunidade comprometerem-se com a fé, espelhando-a na Mensagem de Jesus e nas características da realidade, através de um comportamento adulto.

6- O planejamento da política pa-

roquial tem como ponto de partida o Plano de Pastoral de Conjunto (CNBB), as Diretrizes da Arquidiocese (Construir Esperança) e as novas exigências da Pastoral Urbana.

7- Nos diferentes serviços pastorais há de acentuar-se a ligação entre religião e vida, entre fé e política, o que também marcará o conteúdo da catequese, liturgia, pregação e nosso modo de crer, esperar e amar.

8- Há uma prioridade na atenção aos que batem à nossa porta e aos que se encontram distantes da prática eclesial. Os primeiros sentir-se-ão

acolhidos, os outros serão, eventualmente, motivados e contactados.

9- A opção preferencial implica a integração das várias camadas sociais e um modo renovado de ser cristão bem como a participação ativa do número maior possível de pessoas no voluntariado.

10- Na condição de Comunidade Paroquial, a política adotada é a disposição para uma colaboração leal e transformadora com as paróquias vizinhas da Forania e com outras às quais interessar possa.

Conselho Comunitário

O Balanço de 2005

Doações - de dentro e de fora da Paróquia, até do exterior -, no valor total de R\$ 190,6 mil, evitaram que o balanço de 2005 da Paróquia Nossa Senhora do Carmo fechasse com um déficit de R\$ 200,3 mil. As receitas correntes cresceram 17,9% em relação a 2004, chegando a R\$ 1.172.600,00. Mas as despesas somaram R\$ 1.372.900,00, com aumento de 16,3%. Por causa das doações, o déficit ficou em apenas R\$ 9,7 mil, um pouco menor que o de 2004. Mais de 102 mil pessoas foram atendidas nas diversas obras sociais da Igreja do Carmo, ao longo de 2005.

O Carrilhão informou, em junho de 2005, que o Grupo de Comunicação e Captação de Recursos (GCC) havia estabelecido

como meta elevar o número de dizimistas, de 1.300 para 2.000. Esta meta, porém, está longe de ser atingida. O número, na verdade, caiu para 1.144, em maio deste ano. A arrecadação da Paróquia, com dízimo e coleta, ficou em R\$ 674,8 mil no ano passado. Neste mês de julho, o GCC enviará correspondência aos dizimistas, solicitando a correção no valor da contribuição.

O balanço revela que as receitas com serviços somaram R\$ 328,3 mil, com alugueis R\$ 142,8 mil e com eventos R\$ 26,7 mil. Agradecemos aos paroquianos que vêm mantendo com regularidade seus compromissos com a Paróquia, o que torna possível manter e, em alguns casos, aumentar o atendimento em nossos

serviços sociais. Ao todo, 102.581 pessoas foram beneficiadas com o atendimento em 33 projetos das seis Pastorais: Saúde, Promoção Humana, Evangelização, Sacramentos, Família e Espiritualidade. Estes projetos tiveram o apoio de 604 voluntários e 49 funcionários. Os freis ainda deram apoio a Movimentos Populares, deram entrevistas em rádios e TVs, publicaram artigos e fizeram palestras, atingindo um sem número de pessoas na sua vivência de fé e cidadania.

Em 2005, foram executados os seguintes projetos: Ambulatório Médico Carmo-Sion, Centro de Atendimento ao Desnutrido, Centro de Atendimento Terapêutico, Centro de Defesa da Criança, Alfabetização de Adultos,

Conviver no Carmo, Bazar da Vovó, Clube de Mães, Biblioteca Edith Stein, Centro de Atendimento Jurídico, Escola Profissional, Formação Humana de Adultos, Formação Humana de Crianças, Bazar da Família, Arte Culinária, Equipe de Costura, Celebrações, Escola Bíblica, Batismo, Catequese, Preparação para a Crisma, Casamentos, Encontro de Casais com Cristo, Encontro de Noivos, Creche Nossa Senhora do Carmo, Creche Comunitária Terra Nova, Missa em Prédios, Bênção de Casas, Centro de Espiritualidade, Visitação de Enfermos e Idosos, Legião de Maria, Grupo de Oração, Ordem Terceira do Carmo e Filhas de Maria, Visitação de Nossa Senhora do Carmo e Acolhida.

Quadro na página 7

Voluntariado

A paróquia solicita a presença de pessoas interessadas em participar da missa das 7h30 de domingo, para colaborar com a música - tocando ou cantando.

Grupo de Hipertensos

O Grupo de Hipertensos da Paróquia receberá, a partir de agora, orientação do setor de Fisioterapia: como fazer exercícios físicos e qual sua importância para a saúde.

Pastoral da Criança

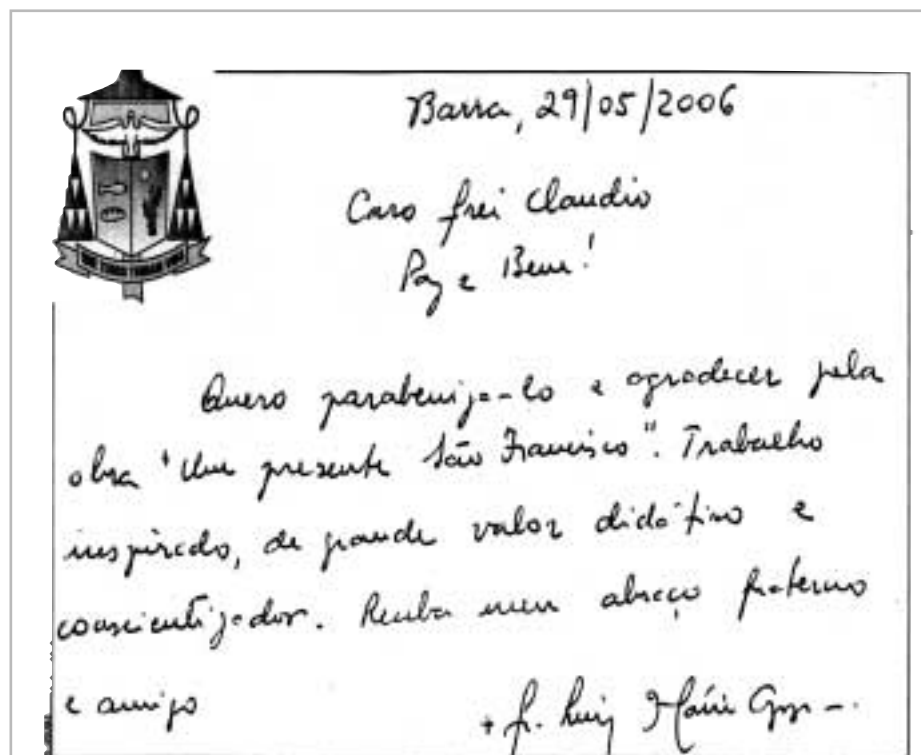
A capacitação das líderes comunitárias da Vila Acaba Mundo, feita por coordenadores da Pastoral da Criança - da CNBB - começou em maio passado, com apoio do Comitê da Ação da Cidadania, da Paróquia do Carmo e do projeto "Bem-Me-Quer" que trabalha com meninas.

Queijos e Vinhos

O 16º Festival de Queijos e Vinhos, da Comunidade Carmo-Sion, está marcado para o dia 7 de julho, sexta-feira, a partir das 21 horas. Divirta-se e colabore com as obras sociais da Paróquia.

Parceria com a UNA

Duas professoras do curso de Farmácia da UNA vão supervisionar alunos que trabalharão como estagiários na Farmácia da Paróquia do Carmo. O contato dos alunos da UNA com medicamentos e com a população carente é uma maneira de lhes proporcionar experiência profissional e humanitária.



Rio São Francisco

"Trabalho inspirado, de grande valor didático e conscientizador". Esta avaliação acerca do livro São Francisco: um presente, de Frei Cláudio van Balen, Sérgio Bittencourt e Cláudio Guerra, foi escrita (veja acima) pelo bispo Dom Luiz Flávio Cappio, que em setembro do ano passado fez uma greve de fome para nos conscientizar sobre a necessidade de revitalizar o mais importante rio mineiro.

Números dos projetos das Pastorais da Paróquia do Carmo em 2005

Projeto	Beneficiados	Voluntários	Projeto	Beneficiados	Voluntários
Ambulatório Médico Carmo-Sion	35.226	153	Escola Bíblica	32	3
Centro de Atendimento ao Desnutrido	30 famílias	4	Batismo	260	4
Centro de Atendimento Terapêutico	200	18	Catequese	45	15
Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Zilah Spósito	2.000	6	Preparação para a Crisma	79	3
Alfabetização de Adultos	35	15	Casamentos	28	
Conviver no Carmo	60	15	Encontro de Casais com Cristo	30	20
Bazar da Vovó	60	60	Encontro de Noivos	120	30
Clube das Mães	60	15	Creche Nossa Senhora do Carmo	66	9
Biblioteca Edith Stein	35.499	65	Creche Comunitária Terra Nova	103	5
Centro de Atendimento Jurídico	90	2	Missa em Prédios	350	6
Escola Profissional	474	3	Bênção de Casas	300	8
Formação Humana de Adultos	300	18	Centro de Espiritualidade	200	7
Formação Humana de Crianças	300	8	Visitação de Enfermos e Idosos	82	12
Bazar da Família	6.600	5	Legião de Maria, Grupo de Oração,		
Arte Culinária	30	3	Ordem Terceira do Carmo e Filhas de Maria	1.440	70
Equipe de Costura	6.600	12	Visita de Nossa Senhora do Carmo	60	2
Celebrações	5.000		Acolhida	6.822	8
			SOMA	102.581	604

Encontro de Noivos é um momento para reflexão

Um casal de noivos tem de se preocupar com todas as preparações para a celebração, que muitas vezes inclui festas e lua-de-mel. Mais importante que isso, no entanto, é o momento de reflexão sobre os desafios da vida conjunta que todo casal deve enfrentar. Esse momento é o Encontro de Noivos, realizado duas vezes por semestre, na Igreja do Carmo.

Os noivos são convidados a refletir sobre o casamento na Igreja, sobre a saúde do casal e sobre temas como diálogo, confiança, fidelidade e respeito à individualidade e às diferenças de cada um. O último encontro, no dia 10 de junho, reuniu 34 casais, que foram divididos em quatro grupos de debate - Laranja, Amarelo, Verde e Marfim.

Frei Cláudio iniciou a reunião falando sobre o sacramento do matrimônio, a espiritualidade, o significado da convivência e a religiosidade nos tempos atuais. Ao comentar essa palestra, o Grupo Amarelo escreveu: "Há uma aplicação da religião no relacionamento, de forma objetiva e compatível com nossa realidade, mostrando os verdadeiros valores e o significado do casamento religioso". E o Grupo Marfim: "Um olhar diferente, muito inovador, um posicionamento sério, comprometido e inteligente com as questões da vida e da religiosidade".

Em seguida, o psicólogo Hécio José Gomes, professor do Centro Universitário Newton Paiva, orientou os casais sobre a importância de um início de vida a dois que seja saudável e harmônico. Gomes ressaltou a validade do exame pré-nupcial, que pode prevenir doenças e preservar a saúde dos parceiros. Os participantes, ao fazer a avaliação, elogiaram a maneira como o psicólogo tratou das diferenças biológicas complementares entre homens e mulheres. Para eles, essa informação faz diferença na qualidade de vida das pessoas.

Os noivos participaram, ainda, de dois

Foto Antônio Nacif



Frei Cláudio abriu o Encontro de Noivos

debates coordenados por cinco casais voluntários. Marcos e Mariângela Savói, à frente do Encontro de Noivos há três anos, afirmam ser essa uma oportunidade de vivenciar experiências novas com casais jovens, trocando conhecimentos válidos para seu crescimento pessoal. Hécio e Dora Gomes, que participam há 16 anos, concordam: "É uma oportunidade para crescimento pessoal, pois acrescenta à nossa relação uma nova visão de como pensa a juventude", escreveram. Para Fernando e Maria Helena Barros, voluntários há cinco anos, o encontro é um momento de ajudar os noivos a se conscientizarem sobre os pontos mais importantes no compromisso com o casamento.

Os coordenadores avaliam que os noivos reúnem-se por muito pouco tempo e, por isso, demonstram um "interesse relativo" antes do encontro. Essa atitude muda, quando ouvem a palestra de Frei Cláudio. "No início, mostram-se arredios, mas no decorrer dos trabalhos tornam-se mais participativos", observam Cláudio e Maria de Fátima Alcântara, que coordenam um grupo há um ano. O Encontro termina com a missa celebrada por Frei Cláudio. Os noivos recebem certificado de participação.

Os próximos encontros acontecerão dias 19 de agosto e 18 de novembro, das 13h às 19h. Os casais interessados em participar devem se inscrever na Secretaria da Paróquia.

Marista em Comunidade

Educar do jeito de Maria para formar bons cristãos



Estamos celebrando com a Paróquia a festa de Nossa Senhora do Carmo e, como comunidade educativa de princípios fundacionais marianos, queremos refletir o que podemos aprender na pedagogia de Maria ao educar seu Filho, Jesus.

Trazemos nos dois últimos séculos o desejo de formar bons cristãos e virtuosos cidadãos nas instituições maristas, e nos dias atuais, freqüentemente, avaliamos nossa ação educativa para compará-la com a determinante ação educativa de Maria.

Ela educou Jesus de Nazaré, desde pequenino, como fazemos em nossas escolas, para ser um homem valoroso. Jesus era estudioso e desde a adolescência desafiava os sacerdotes e mestres de sua época, conhecendo profundamente seu povo, sua história, sua religião e as grandes aspirações pela liberdade. Era tolerante, sempre dava uma oportunidade para alguém ser melhor. Era desafiador, não aceitava nenhum tipo de injustiça mesmo quando praticada sob a custódia da Lei. Não tinha preconceitos, de cor, raça, gênero, condição social. Aprendeu, desde cedo, a obedecer, cumprir regras e ser firme no caráter. A todos incluía amorosamente.

Em verdade, suas ações o levavam em direção aos mais pequeninos pois compreendia que eles eram os que mais precisavam de voz e vez, os primeiros destinatários do Reino. Era firme e terno, como sua Mãe, era responsável e trabalhador, como seu Pai e incorruptível, mesmo quando tentado pelo poder e pelas riquezas.

Jesus foi um Homem de Bem antes de ser o Cristo de nossa Fé e não aprendeu a ser assim num passe de mágica. Guiado pela sua boa mãe Maria ele se tornou assim participante do processo educativo de sua família, de sua escola de sua comunidade.

Nesse mês de julho, celebrando a Senhora do Carmo, a Comunidade Marista do Colégio Dom Silvério coloca-se em prece e roga à Boa Mãe do Carmelo, educadora sem par, para que nós, educadores maristas, sigamos seu exemplo na educação de nossas crianças e jovens para serem bons cristãos e virtuosos cidadãos.